

Basílica de São José, em Barbacena, celebra o seu padroeiro



De 21 de abril a 1º de maio, a comunidade paroquial da Basílica de São José, em Barbacena, na Região Sul, celebrou 55º Jubileu de São José Operário. Em comunhão com a Arquidiocese, a edição deste ano teve um olhar diferenciado para a juventude.

“O nosso objetivo foi mostrar para todos e para a juventude que São José é exemplo e um referencial. Contemplando a história deste grande homem de Deus encontramos um homem discreto, simples, justo, trabalhador, responsável, amável, fiel, temente a Deus”, explica o pároco, padre Jamilson Inácio.

Durante o jubileu vários sacerdotes e os bispos Dom José Eudes Campos, Dom Walter Jorge, Dom Geovane Luís da Silva, Dom Vicente Ferreira presidiram as celebrações. No dia 21 de abril, abertura oficial do Jubileu, Dom Walter celebrou o sacramento do Crisma a 25 jovens da Paróquia.

“Quantos romeiros e romeiras passaram pela Basílica deixando aos pés de São José sua gratidão por uma graça alcançada. Quantos vieram para pedir, suplicar, e chorar. Quantos vieram aqui só para olhar para São José e deixar-se ser olhado por Ele, sentir um olhar carinhoso, amável, amigo e paternal”, ressalta padre Jamilson.

Segundo o pároco, a Igreja, ao apresentar São José como modelo, não se limita a louvar uma forma de trabalho, mas a dignidade e o valor de toda forma de trabalho humano honrado. “É a forma como colabora com a providência divina sobre o mundo. Todo trabalho é testemunho da dignidade do homem, do seu domínio sobre a criação. É meio de desenvolvimento sobre a personalidade. Ao propormos São José como modelo e padroeiro, vemos: um homem que viveu do seu ‘ofício’ e a quem devemos recorrer com frequência para que não se degrade nem se distorça o trabalho que temos entre as mãos, pois o nosso trabalho, com a ajuda de São José, deve sair das nossas mãos como uma oferenda ao Senhor, convertido em oração”, disse padre Jamilson.